

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , 2021****(Do Sr. Deputado Leo de Brito)**

Solicito seja convocado o Sr. Ministro da Saúde, Sr. Marcelo Queiroga, a fim de prestar esclarecimentos sobre a redução das Farmácias Populares, o reajuste de preços de medicamentos em até 10,08% e sobre aumento do número de mortes (332.752 óbitos) por Covid-19 durante a Pandemia que assola o país desde março de 2020.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro da Saúde, Sr. Marcelo Queiroga, a fim de prestar esclarecimentos sobre a redução das Farmácias Populares, o reajuste de preços de medicamentos em até 10,08% e sobre aumento do número de mortes (332.752 óbitos) por Covid-19 durante a Pandemia que assola o país desde março de 2020.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 1º de abril de 2021 o Jornal a Folha de São Paulo<sup>1</sup> a redução da Farmácia Popular que trata comorbidades do Covid-19. A rede de farmácias foi criada em 2004 para distribuir remédios gratuitos ou com descontos à população

<sup>1</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/04/na-pandemia-governo-reduz-farmacia-popular-que-trata-comorbidades-da-covid.shtml>

de baixa renda, porém, o programa Farmácia Popular foi reduzido na gestão de Jair Bolsonaro mesmo durante a pandemia da Covid-19.

Segundo a notícia, em 2020, primeiro ano da pandemia, foram 20,1 milhões de beneficiários no programa. Isso representa 1,2 milhão a menos que no ano anterior. A cobertura de 2020 foi a menor desde 2014. Os dados foram obtidos pela Folha por meio da Lei de Acesso à Informação ao Ministério da Saúde.

Para o Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, Willames Freire Bezerra, a Farmácia Popular amplia o acesso a medicamentos de pessoas com comorbidades, que, sem o programa, têm que ir a um local de tratamento de Covid, como hospitais públicos, para tentar conseguir o remédio pela rede pública de saúde.

Desde 2014 novas farmácias estão impedidas de se cadastrarem na rede e o Ministério da Saúde já informou que não há prazo para retorno do credenciamento. Ademais, desde o início do governo, a equipe de Bolsonaro coloca a Farmácia Popular na lista de programas a serem encerrados. O objetivo, segundo integrantes do time do ministro Paulo Guedes (Economia), é usar esse recurso público em outras ações.

Além da redução do Programa Farmácia Popular, o Jornal G1<sup>2</sup>, anunciou o reajuste dos preços de medicamentos em até 10,08%, segundo aprovação dos Ministros da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O reajuste atual é maior do que o de 2020 que foi de 5,21%.

Nesse cenário de crise sanitária, o Painel Coronavírus do Governo Federal<sup>3</sup> de 05 de abril de 2021 mostra o exponencial crescimento de casos confirmados no país que já soma 332.752 mortes de pessoas acometidas pela doença do Covid-19. O que agrava essa situação é a falta de aceleração na vacinação da população brasileira.

A título de exemplo, os Estados Unidos - EUA<sup>4</sup> realizou a maior campanha de vacinação de todo o mundo. As vacinas foram aplicadas em

<sup>2</sup><https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/01/governo-autoriza-reajuste-dos-precos-de-medicamentos-em-ate-1008percent.ghtml>

<sup>3</sup> <https://covid.saude.gov.br/>

<sup>4</sup> <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-04-04/como-os-eua-conseguiram-acelerar-sua-campanha-de-vacinacao-em-massa.html>

centros médicos e hospitais, em farmácias, colégios e até campos de beisebol, de segunda a domingo e inclusive feriados, até aplicar cerca de três milhões de injeções diárias. Desde seu início, em dezembro, 101,8 milhões de pessoas (30% da população) receberam ao menos uma dose. Desse total, quase 58 milhões já estão completamente vacinadas.

Enquanto isso, o Brasil segue em ritmo de lento no combate à Pandemia do Covid-19, desde a demora na compra de doses dos imunizantes ao abastecimento dos Estados. Tal cenário se mostra propício para os recordes em mortes por covid19 e colapso na assistência à saúde no país.

Por todo o exposto, esperamos ver o presente requerimento aprovado por essa mesa, para que sejam prestados os devidos esclarecimentos sobre a redução das Farmácias Populares, o reajuste de preços de medicamentos em até 10,08% e sobre aumento do número de mortes por Covid-19 (332.752 óbitos) durante a Pandemia que assola o país desde março de 2020.

Plenário, 06 de abril de 2021

---

Dep. Leo de Brito PT/AC

